

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CODEPLAN

Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal Idecon/DF

3º Trimestre de 2018

Brasília-DF, dezembro de 2018

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Rollemberg
Governador

Renato Santana
Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO
FEDERAL - SEPLAG**

Renato Jorge Brown Ribeiro
Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Lúcio Remuzat Rennó Júnior
Presidente

Martinho Bezerra de Paiva
Diretor Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Ana Maria Nogales Vasconcelos
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Aldo Paviani
Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais

**DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
GERÊNCIA DE CONTAS E ESTUDOS SETORIAIS**

Clarissa Jahns Schlabit
Gerente

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

Sandra Regina Andrade Silva
Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), por meio do Núcleo de Contas Regionais, apresenta o Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal (Idecon-DF), referente ao terceiro trimestre de 2018.

O Idecon-DF, de natureza conjuntural e periodicidade trimestral, teve sua produção iniciada em 2012, com o objetivo de oferecer dados que permitissem melhor compreensão da dinâmica econômica local, seu acompanhamento e avaliação do desempenho econômico do Distrito Federal.

Assim como os demais estudos e pesquisas elaborados pela Companhia, o indicador amplia o leque de informações consistentes, atualizadas e disponibilizadas à sociedade, sobre a realidade econômica do Distrito Federal.

A comparação com outras unidades da Federação e com o Brasil deve ser realizada com cautela, visto que o Idecon-DF possui metodologia própria, adaptada pela Codeplan a partir de parâmetros de cálculo do PIB-DF. Seus resultados não são diretamente comparáveis aos índices trimestrais do Produto Interno Bruto divulgados por alguns Estados nem à média brasileira calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Lucio Rennó
Presidente da Codeplan

DESEMPENHO ECONÔMICO GERAL

A atividade econômica no Distrito Federal, medida pelo Idecon-DF, cresceu 0,9% no terceiro trimestre de 2018 ante igual trimestre de 2017. Foi a quarta variação positiva consecutiva. Contribuíram para esse resultado a alta de 0,9% no setor de Serviços e contrações de 0,2% na Indústria e de 2,8% na Agropecuária. Na mesma base de comparação, a economia nacional, calculada pelo IBGE, assinalou crescimento de 1,3% para o PIB trimestral. A Agropecuária subiu 2,5%, os Serviços 1,2% e a Indústria 0,8%.

De janeiro a setembro de 2018, a economia do Distrito Federal expandiu 0,9% em relação aos mesmos meses do ano anterior. Os Serviços cresceram 1,0%, a Indústria retraiu 1,0% e a Agropecuária caiu 1,6%. Em igual período, o IBGE computou acréscimo de 1,1% para o Brasil, com altas de 1,4% no setor de Serviços e de 0,9% na Indústria. Agropecuária recuou 0,3%.

Os resultados evidenciam um processo de recuperação da economia brasiliense, capitaneado pelo setor de Serviços, que representa 94,9% da estrutura produtiva do Distrito Federal e determina a dinâmica da atividade econômica local. A reação do mercado de trabalho e as baixas taxas dos juros básicos e da inflação estimulam o crescimento econômico. Entre os meses de setembro de 2017 e de 2018, a taxa de desemprego decresceu de 18,7% para 17,9%. No mesmo período, o rendimento médio real aumentou 4,6% para os ocupados, 0,5% para os assalariados e 6,7% para os autônomos, segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED/DF). A taxa básica de juros anual permanece em 6,5% a.a. desde março de 2018. A inflação no DF, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulou, em 12 meses, até setembro de 2018, taxa de 4,33%, abaixo do centro da meta de 4,5% para este ano. O IPCA nacional computou taxa de 4,53% no mesmo período¹.

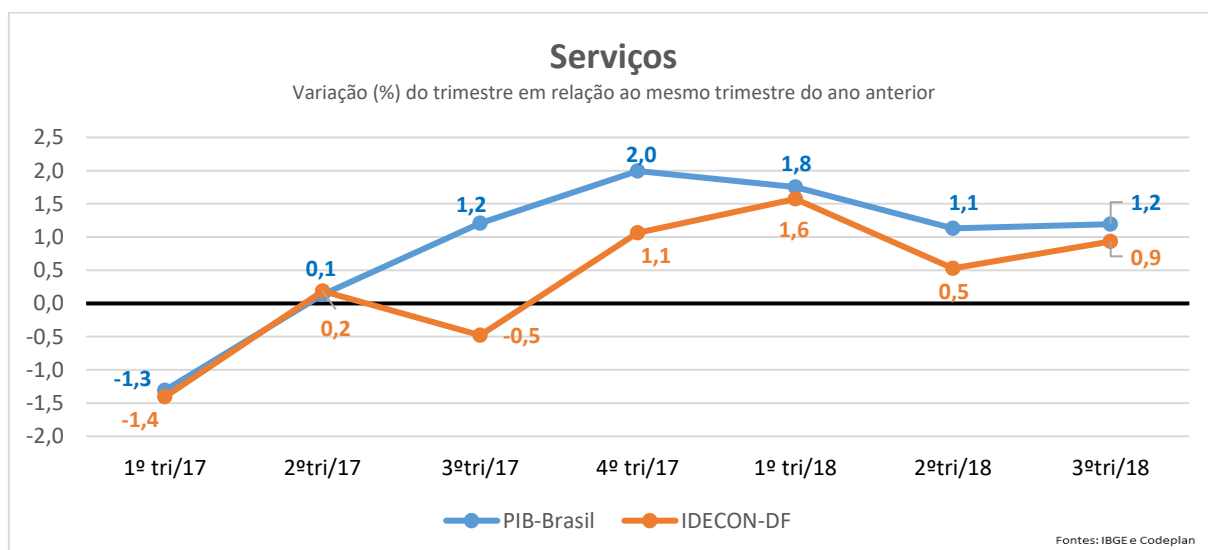
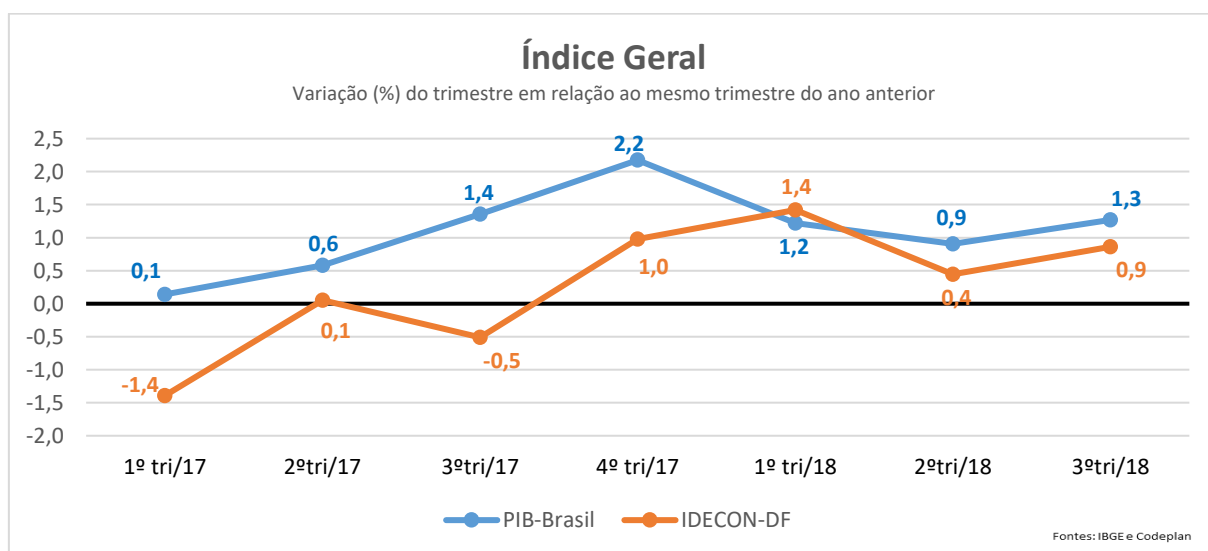
Vale ressaltar que além da revisão trimestral sistemática adotada pela Codeplan no cálculo do Idecon-DF para substituição de informações disponibilizadas por algumas fontes, cujos dados até então figuravam como preliminares, no terceiro trimestre de cada ano há uma atualização dos resultados referentes aos últimos seis trimestres já divulgados. Foi incorporada aos cálculos a nova estrutura produtiva divulgada pelas Contas Regionais no mês

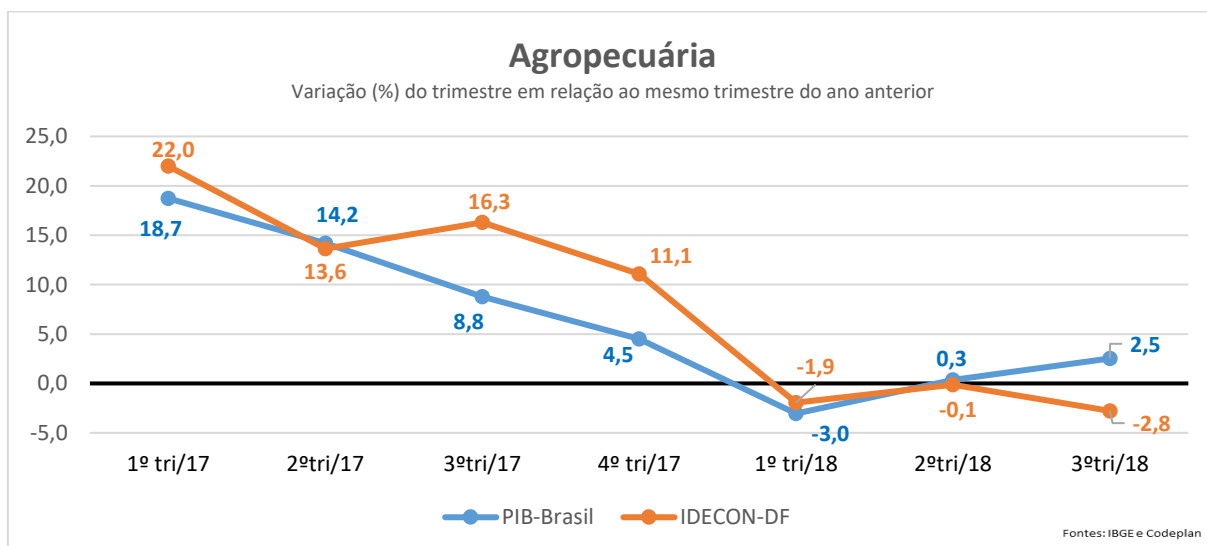
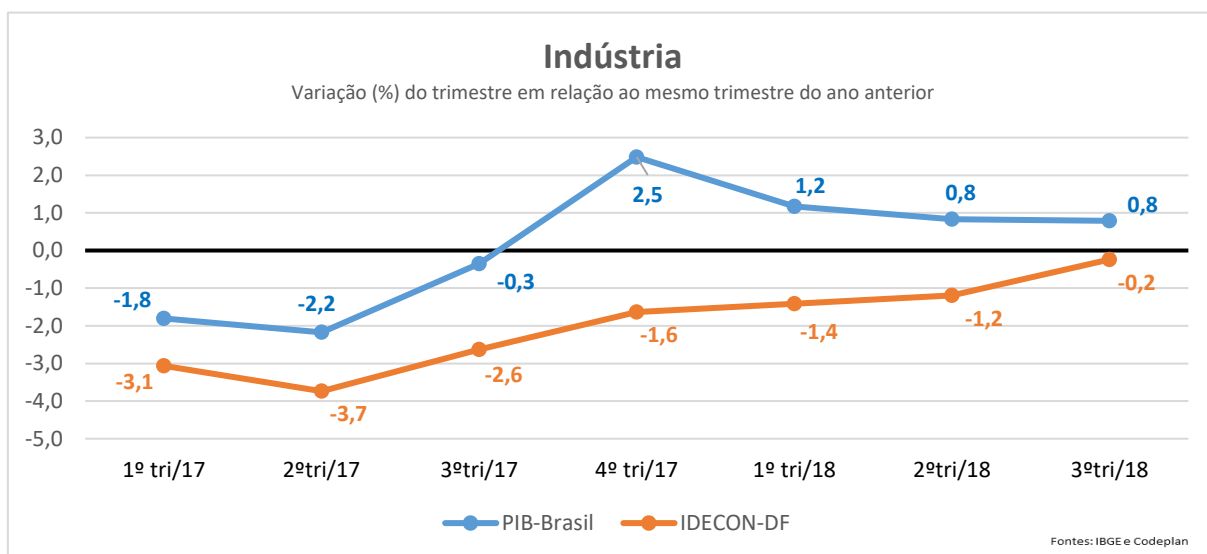
¹ Em outubro de 2018, o IPCA acumulado em 12 meses registrou variação de 4,26% para o DF e de 4,56% para o Brasil. Em novembro, as variações foram de 3,34% para o DF e de 4,05% para o Brasil.

de novembro, relativa a dois anos antes. Assim, com a publicação do Produto Interno Bruto do Distrito Federal, referente ao ano de 2016, os índices relativos aos quatro trimestres de 2017 e aos dois primeiros trimestres de 2018 foram revistos, introduzindo-se a nova ponderação gerada para o ano de 2016. Foram realizadas, também, algumas mudanças metodológicas.

Os índices do Distrito Federal, para 2017, passaram a ser de -1,4%, 0,1%, -0,5% e 2,2% do primeiro ao quarto trimestre, respectivamente, fechando o ano com taxa negativa de -0,2%. No primeiro trimestre de 2018, a economia local cresceu 1,4% e no segundo, 0,4%. O IBGE também revisou os dados nacionais trimestrais em função dos resultados anuais definitivos para o Brasil.

Os gráficos, a seguir, apresentam a evolução trimestral dos indicadores geral e setoriais do PIB Trimestral do Brasil e do Idecon-DF.





1. SERVIÇOS

O setor de Serviços é o maior responsável pela dinâmica econômica do Distrito Federal, representando 94,9% da economia. No terceiro trimestre de 2018, o setor apresentou crescimento de 0,9% ante igual período de 2017. Nos nove primeiros meses do ano, a alta foi de 1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. No Brasil, o setor cresceu 1,2% na comparação trimestral e 1,4% de janeiro a setembro, conforme dados do IBGE.

As Atividades financeiras apresentaram índice positivo de 0,8% na comparação dos terceiros trimestres de 2018 e 2017. O índice nacional aumentou em 1,0%. No ano de 2018, até o mês de setembro, a atividade acumulou alta de 0,7% tanto no Distrito Federal quanto

no Brasil, frente ao mesmo período de 2017. A redução da taxa anual do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) colaborou para a melhoria da atividade em 2018².

A atividade Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social contabilizou variação positiva de 0,4% de julho a setembro de 2018, na comparação com os mesmos meses de 2017. O indicador nacional apontou acréscimo de 0,1%. Comparando os nove primeiros meses de 2018 e 2017, a atividade cresceu 0,6% no Distrito Federal e 0,3% no Brasil. A atividade pública responde por 44,6% da estrutura produtiva do Distrito Federal e por 47,0% do setor de Serviços. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADCT/IBGE), a parcela de empregados no setor público, inclusive servidor estatutário e militar, no Distrito Federal, aumentou 1,0% quando comparado o terceiro trimestre de 2018 com o mesmo trimestre de 2017.

A atividade Informação e comunicação, no Distrito Federal, apresentou variação positiva de 0,3% no terceiro trimestre e acumulou elevação de 0,6% no ano, até o mês de setembro, em relação a iguais períodos de 2017. O índice nacional cresceu 1,1% de julho a setembro e recuou 0,4% de janeiro a setembro de 2018. A despeito do declínio na quantidade de linhas móveis em operação no Distrito Federal, 8,4% ao longo de 12 meses, encerrados em setembro de 2018, os serviços de comunicação multimídia³, relevantes na atividade, cresceram 4,8%, no mesmo período, de acordo com o levantamento da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Quando comparados os terceiros trimestres de 2018 e 2017, segundo o Idecon-DF, o Comércio retrocedeu 2,1%. No confronto dos nove primeiros meses do ano, a atividade acumulou retração de 0,6%. O índice nacional cresceu 1,6% no terceiro trimestre, acumulando avanço de 2,8%, de janeiro a setembro de 2018, segundo o IBGE.

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista, no Distrito Federal, apresentou variação negativa de -3,9% em 12 meses, de outubro de 2017 a setembro de 2018, em relação aos 12 meses imediatamente anteriores, com destaque para os segmentos de *Livros jornais, revistas e papelaria* (-29,2%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-9,9%), *Tecidos, vestuário e calçados* (-9,6%), *Hipermercados e supermercados* (-7,8%) e *Combustíveis e lubrificantes* (-4,3%). Apesar de o número global ter sido negativo as vendas foram positivas

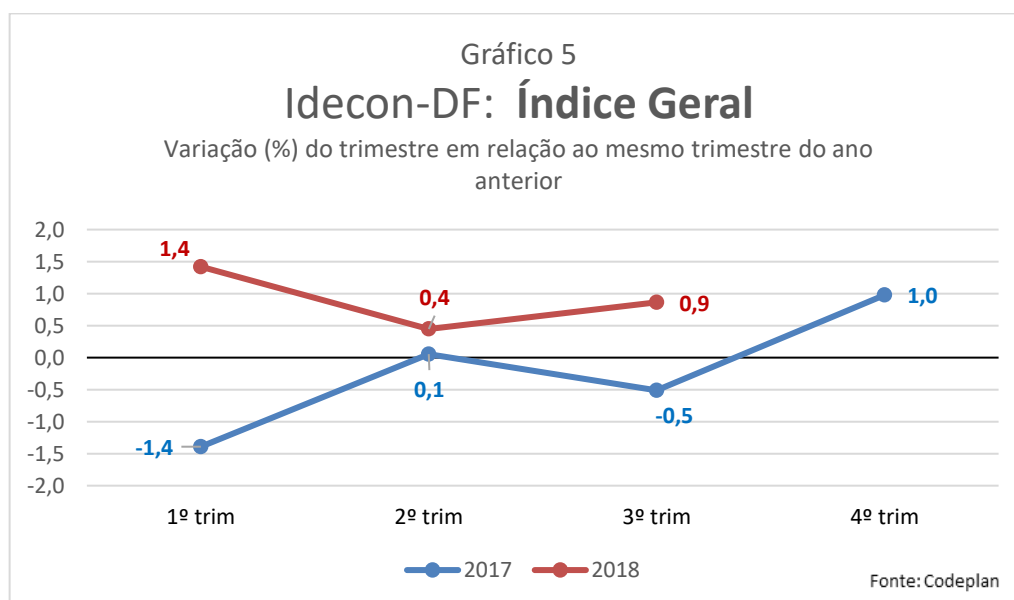
² A taxa Selic iniciou 2018 fixada em 7,0% a.a. Em fevereiro foi reduzida para 6,75% a.a. e, em março, para os atuais 6,5% a.a.

³ Serviço fixo de telecomunicações de interesse coletivo, prestado em âmbito nacional e internacional, no regime privado, que possibilita oferta de capacidade de transmissão, emissão e recepção de informação multimídia, permitindo inclusive o provimento de conexão à internet, utilizando quaisquer meios, a assinantes de uma área de prestação de serviço.

para os grupos de *Móveis* (11,8%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (6,5%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (3,4%). O volume de vendas do Comércio varejista ampliado⁴ caiu 1,3%, arrefecido pelas expansões de 5,3% no segmento de *Material de construção* e de 0,3% em *Veículos, motocicletas, partes e peças*. A redução na taxa de juros pode ter beneficiado a venda de bens de consumo duráveis.

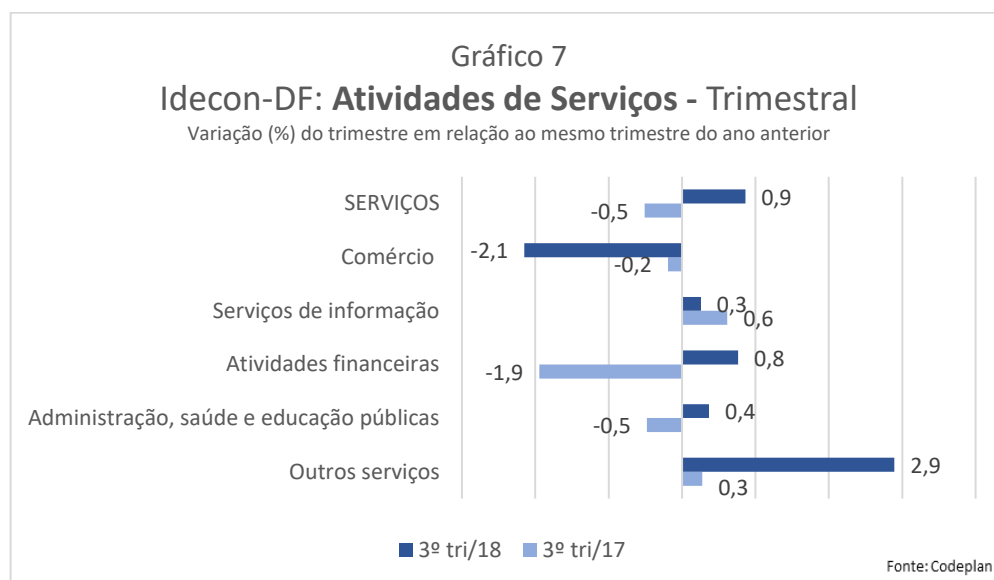
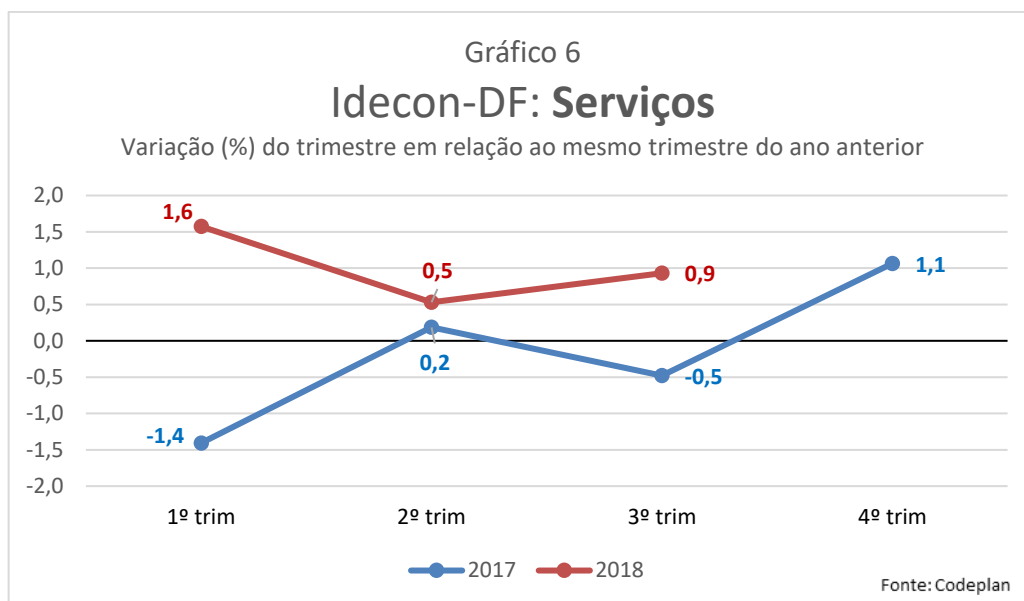
O grupo Outros Serviços⁵ registrou elevação de 2,9% no terceiro trimestre e acumulou 2,3% nos nove primeiros meses de 2018, impulsionado, principalmente, pelas atividades Alojamento e alimentação e Transporte, armazenagem e correio.

Os gráficos, a seguir, apresentam os índices trimestrais Geral e do setor de Serviços do Idecon-DF e a comparação das atividades do setor de Serviços.



⁴ O Comércio varejista ampliado é formado pelos grupos de atividades que compõem o Comércio varejista e mais os segmentos *Veículos, motocicletas, partes e peças* e *Material de construção*.

⁵ O grupo Outros serviços engloba as atividades Alojamento e alimentação; Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Educação e saúde privadas; Serviços domésticos. Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; e Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços.



2. INDÚSTRIA

A Indústria, com peso de 4,7% na estrutura produtiva do DF, registrou contração moderada de 0,2% no terceiro trimestre de 2018, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No desempenho nacional, o IBGE computou alta de 0,8% para o setor. No acumulado de janeiro a setembro, o índice do Distrito Federal retraiu 1,0% e o do Brasil cresceu 0,9%.

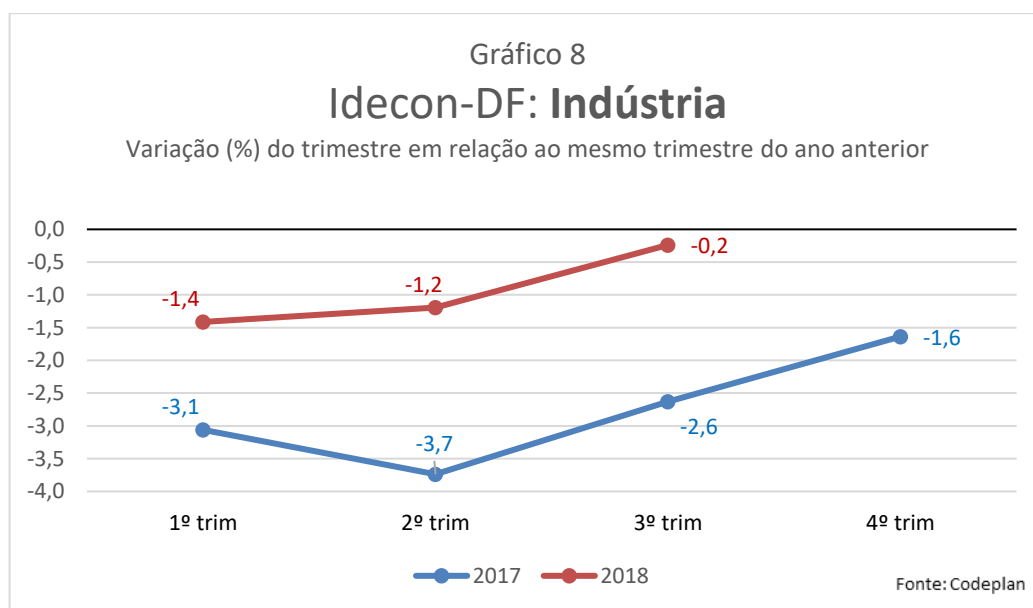
A Construção, responsável por 2,8% da atividade econômica local e 58,8% do setor industrial, começou a reagir ao apresentar variação de -0,1% no terceiro trimestre de 2018, após cair 1,1% no segundo e 0,9% no primeiro. No País, a atividade recuou 1,0%. De janeiro a setembro, o desempenho local encolheu 0,7% e o nacional 2,6%. A indústria da construção

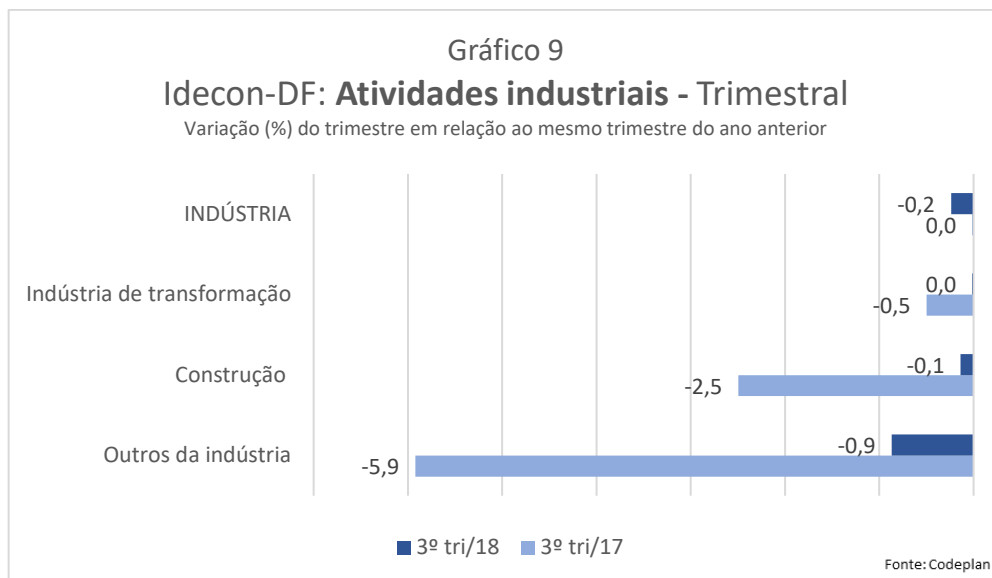
criou 378 postos de trabalho no Distrito Federal no terceiro trimestre de 2018, acumulando saldo de 1.752 empregos em 12 meses, até setembro de 2018 (Caged/MT).

As Indústrias de transformação, que representam 1,1% na estrutura econômica do DF, ficaram estáveis no terceiro trimestre de 2018, ao registrar variação nula, 0,0%. No contexto nacional, segundo o IBGE, cresceram 1,6%. Nos nove primeiros meses do ano, o índice da atividade ficou próximo da estabilidade no Distrito Federal, -0,1%, e subiu 2,3% no Brasil. Dados do Caged/MT mostram que, no Distrito Federal, o saldo entre as contratações e os desligamentos formais foi de 125 postos de trabalho no terceiro trimestre de 2018, e de 70, em 12 meses, encerrados em setembro último.

O grupo Outros da Indústria caiu 0,9% no terceiro trimestre e 3,0% de janeiro a setembro, na comparação com iguais períodos de 2017. Agrega as atividades das Indústrias extrativas e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.

Os gráficos, a seguir, apresentam os índices trimestrais e a comparação das atividades do setor Industrial.





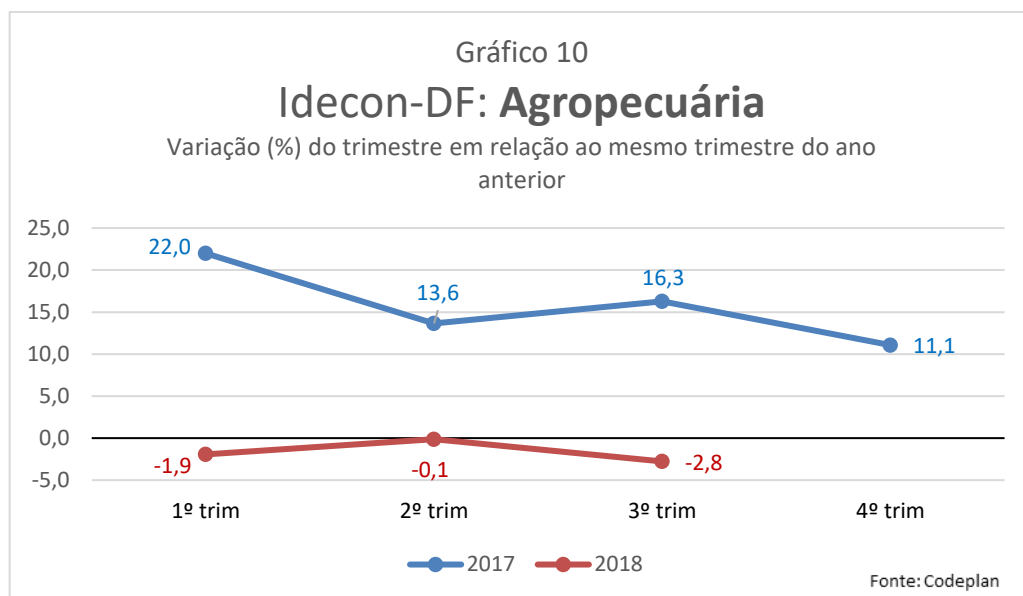
3. AGROPECUÁRIA

O setor Agropecuário no Distrito Federal exerce pequeno impacto no desempenho global, pois responde por 0,4% da estrutura produtiva. No terceiro trimestre de 2018, o setor retrocedeu 2,8% em relação ao mesmo período de 2017. O IBGE registrou alta de 2,5% no desempenho nacional. De janeiro a setembro, o índice do Distrito Federal caiu 1,6% e o do Brasil, 0,3%.

O resultado do Distrito Federal pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho desfavorável da safra de alguns produtos relevantes no terceiro trimestre do ano. De acordo com informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), em outubro de 2018, a previsão de produção anual de feijão retrocedeu em 19,7% e o rendimento médio em 22,6%. A estimativa para o milho é de queda de 14,8% na produção, com decréscimo de 12,5% na produtividade.

É importante ressaltar que a agricultura local é desenvolvida em pequenas áreas, dada a dimensão territorial do Distrito Federal, e qualquer fator que atinja as áreas de cultivo, como efeito climático, infestação de pragas ou aplicação de novas tecnologias interferirá fortemente na produção das lavouras, com grande impacto no índice do setor Agropecuário.

O gráfico, a seguir, apresenta os índices trimestrais do setor Agropecuário.



4. TABELAS

Tabela 1 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações trimestrais dos setores e das principais atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2017 ao 3º Trimestre de 2018

Setores e Atividades Econômicas	1º Tri/2017		2º Tri/2017		3º Tri/2017		4º Tri/2017		1º Tri/2018		2º Tri/2018		3º Tri/2018	
	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil
Agropecuária	22,0	18,7	13,6	14,2	16,3	8,8	11,1	4,5	-1,9	-3,0	-0,1	0,3	-2,8	2,5
Indústria	-3,1	-1,8	-3,7	-2,2	-2,6	-0,3	-1,6	2,5	-1,4	1,2	-1,2	0,8	-0,2	0,8
Indústrias extrativas	-	8,9	-	6,4	-	2,1	-	0,1	-	-1,3	-	0,5	-	0,7
Indústrias de transformação	-1,9	-0,4	-2,5	-0,5	-0,5	2,1	0,6	5,7	-0,1	3,8	-0,1	1,7	0,0	1,6
Construção	-4,1	-10,4	-4,2	-9,4	-2,5	-7,6	-1,4	-2,3	-0,9	-4,2	-1,1	-2,7	-0,1	-1,0
Eleticidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-	4,4	-	-0,5	-	0,0	-	0,1	-	0,7	-	3,1	-	0,5
Outros da indústria ¹	-1,1	-	-3,9	-	-5,9	-	-5,6	-	-4,8	-	-3,1	-	-0,9	-
Serviços	-1,4	-1,3	0,2	0,1	-0,5	1,2	1,1	2,0	1,6	1,8	0,5	1,1	0,9	1,2
Comércio	-8,1	-1,9	-2,0	1,1	-0,2	4,2	-1,9	4,9	-0,1	4,8	0,4	2,0	-2,1	1,6
Informação e comunicação	-0,5	-0,8	0,0	-2,1	0,6	-2,9	1,0	1,8	0,8	-2,8	0,7	0,5	0,3	1,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-4,0	-4,2	-1,0	-1,9	-1,9	-1,1	0,3	0,7	0,6	0,2	0,8	0,7	0,8	1,0
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,5	-0,6	0,0	-0,6	-0,5	-0,3	0,9	0,6	1,9	0,7	-0,4	0,1	0,4	0,1
Transporte, armazenagem e correio	-	-1,3	-	-0,4	-	2,3	-	4,0	-	2,9	-	1,1	-	2,9
Atividades imobiliárias	-	-0,5	-	1,0	-	2,2	-	2,2	-	2,8	-	3,0	-	3,2
Outros serviços ²	0,1	-0,8	1,8	1,1	0,3	1,4	2,5	1,2	2,1	1,3	2,0	0,7	2,9	0,6
Idecon-DF / PIB-Brasil	-1,4	0,1	0,1	0,6	-0,5	1,4	1,0	2,2	1,4	1,2	0,4	0,9	0,9	1,3

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

1 Para o Idecon-DF: Indústrias extrativas e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.

2 Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde privadas; e Serviços domésticos. O Idecon-DF

Tabela 2 - Idecon-DF: Série de variações trimestrais dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2017 ao 3º Trimestre de 2018

Setores e Atividades Econômicas	2017				2018		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Agropecuária	22,0	13,6	16,3	11,1	-1,9	-0,1	-2,8
Indústria	-3,1	-3,7	-2,6	-1,6	-1,4	-1,2	-0,2
Indústrias de transformação	-1,9	-2,5	-0,5	0,6	-0,1	-0,1	0,0
Construção	-4,1	-4,2	-2,5	-1,4	-0,9	-1,1	-0,1
Outros da indústria ¹	-1,1	-3,9	-5,9	-5,6	-4,8	-3,1	-0,9
Serviços	-1,4	0,2	-0,5	1,1	1,6	0,5	0,9
Comércio	-8,1	-2,0	-0,2	-1,9	-0,1	0,4	-2,1
Informação e comunicação	-0,5	0,0	0,6	1,0	0,8	0,7	0,3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-4,0	-1,0	-1,9	0,3	0,6	0,8	0,8
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,5	0,0	-0,5	0,9	1,9	-0,4	0,4
Outros serviços ²	0,1	1,8	0,3	2,5	2,1	2,0	2,9
Idecon-DF	-1,4	0,1	-0,5	1,0	1,4	0,4	0,9

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

¹ Indústrias extrativas e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.² Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde privadas; e Serviços domésticos.

Tabela 3 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações de janeiro a setembro dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior- 2017 e 2018

Setores e Atividades Econômicas	Jan a set 2017		Jan a set 2018	
	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil
Agropecuária	17,3	14,3	-1,6	-0,3
Indústria	-3,1	-1,4	-1,0	0,9
Indústrias extrativas	-	5,6	-	0,0
Indústrias de transformação	-1,6	0,4	-0,1	2,3
Construção	-3,6	-9,1	-0,7	-2,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-	1,3	-	1,5
Outros da indústria ¹	-3,7	-	-3,0	-
Serviços	-0,6	0,0	1,0	1,4
Comércio	-3,5	1,2	-0,6	2,8
Informação e comunicação	0,0	-1,9	0,6	-0,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-2,3	-2,4	0,7	0,7
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,3	-0,5	0,6	0,3
Transporte, armazenagem e correio	-	0,2	-	2,3
Atividades imobiliárias	-	0,9	-	3,0
Outros serviços ²	0,7	0,6	2,3	0,9
Idecon-DF / PIB-Brasil	-0,6	0,7	0,9	1,1

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

¹ Indústrias extrativas e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.² Alojamento e alimentação; Educação e saúde privadas; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

Tabela 4 - Idecon-DF: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2017 ao 3º Trimestre de 2018

Setores e Atividades Econômicas	Idecon-DF - Variação acumulada ao longo do ano (%)						
	2017				2018		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Agropecuária	22,0	17,7	17,3	15,7	-1,9	-1,0	-1,6
Indústria	-3,1	-3,4	-3,1	-2,8	-1,4	-1,3	-1,0
Indústrias de transformação	-1,9	-2,2	-1,6	-1,1	-0,1	-0,1	-0,1
Construção	-4,1	-4,2	-3,6	-3,1	-0,9	-1,0	-0,7
Outros da indústria ¹	-1,1	-2,5	-3,7	-4,1	-4,8	-4,0	-3,0
Serviços	-1,4	-0,6	-0,6	-0,2	1,6	1,1	1,0
Comércio	-8,1	-5,1	-3,5	-3,1	-0,1	0,1	-0,6
Informação e comunicação	-0,5	-0,2	0,0	0,3	0,8	0,8	0,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-4,0	-2,5	-2,3	-1,7	0,6	0,7	0,7
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,5	-0,2	-0,3	0,0	1,9	0,8	0,6
Outros serviços ²	0,1	1,0	0,7	1,2	2,1	2,1	2,3
Idecon-DF	-1,4	-0,7	-0,6	-0,2	1,4	0,9	0,9

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

1 Indústrias extrativas e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.

2 Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Alojamento e alimentação, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde privadas; e Serviços domésticos.

Tabela 5 - PIB-Brasil: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2017 ao 3º Trimestre de 2018

Setores e Atividades Econômicas	PIB-Brasil - Variação acumulada ao longo do ano (%)						
	2017				2018		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Agropecuária	18,7	16,6	14,3	12,5	-3,0	-1,4	-0,3
Indústria	-1,8	-2,0	-1,4	-0,5	1,2	1,0	0,9
Indústrias extrativas	8,9	7,6	5,6	4,2	-1,3	-0,4	0,0
Indústrias de transformação	-0,4	-0,5	0,4	1,7	3,8	2,7	2,3
Construção	-10,4	-9,9	-9,1	-7,5	-4,2	-3,5	-2,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	4,4	1,9	1,3	1,0	0,7	1,9	1,5
Serviços	-1,3	-0,6	0,0	0,5	1,8	1,4	1,4
Comércio	-1,9	-0,4	1,2	2,1	4,8	3,4	2,8
Informação e comunicação	-0,8	-1,4	-1,9	-1,0	-2,8	-1,2	-0,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-4,2	-3,1	-2,4	-1,6	0,2	0,5	0,7
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,6	-0,6	-0,5	-0,2	0,7	0,4	0,3
Transporte, armazenagem e correio	-1,3	-0,8	0,2	1,2	2,9	2,0	2,3
Atividades imobiliárias	-0,5	0,2	0,9	1,2	2,8	2,9	3,0
Outros serviços ¹	-0,8	0,1	0,6	0,7	1,3	1,0	0,9
PIB-Brasil	0,1	0,4	0,7	1,1	1,2	1,1	1,1

Fonte: IBGE

¹ Alojamento e alimentação, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde privadas; e Serviços domésticos.

Tabela 5 - PIB-Brasil: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2016 ao 3º Trimestre de 2017

Setores e Atividades Econômicas	PIB-Brasil - Variação acumulada ao longo do ano (%)						
	2016				2017		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Agropecuária	-6,5	-5,3	-4,8	-4,3	18,5	16,7	14,5
Indústria	-6,9	-5,1	-4,3	-4,0	-1,0	-1,5	-0,9
Extrativa mineral	-8,3	-6,8	-4,9	-2,7	9,6	7,8	5,9
Indústria de transformação	-10,0	-7,6	-6,3	-5,6	-0,9	-0,9	0,3
Construção	-5,9	-4,7	-4,8	-5,6	-6,4	-6,7	-6,1
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	6,8	8,9	8,1	7,1	4,1	1,8	1,3
Serviços	-3,5	-3,0	-2,7	-2,6	-1,6	-0,9	-0,2
Comércio	-10,0	-8,3	-7,0	-6,1	-2,5	-0,7	0,8
Serviços de informação	-4,7	-3,8	-3,0	-3,2	-0,6	-1,6	-2,0
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-2,1	-2,5	-3,0	-3,3	-3,7	-2,7	-1,8
Administração, saúde e educação públicas	0,8	1,1	1,0	0,6	-0,7	-1,0	-0,9
Transporte, armazenagem e correio	-7,1	-6,3	-6,7	-6,8	-2,1	-1,3	-0,2
Atividades imobiliárias	0,0	0,2	0,2	0,2	-0,5	0,2	0,8
Outros serviços ¹	-4,2	-4,2	-3,5	-3,2	-1,5	-0,4	0,2
PIB-Brasil	-5,2	-4,3	-3,8	-3,5	0,0	0,2	0,6

Fonte: IBGE

¹ Alojamento e alimentação, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br